

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da UFPI

# III SINESPP

20 a 24  
OUTUBRO  
2020

SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE ESTADO, SOCIEDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS  
Democracia, desigualdades sociais e políticas públicas no capitalismo contemporâneo

## EIXO TEMÁTICO 6 | EDUCAÇÃO, SOCIEDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS

### PIAUÍ NA PONTA DO LÁPIS: uma análise das funcionalidades e dos dados referentes às redes públicas de ensino do Estado do Piauí e do Município de Teresina

PIAUÍ NA PONTA DO LÁPIS: An analysis of the functionalities and data referring to public schools in the State of Piauí and the City of Teresina

Gilson Soares de Araújo<sup>1</sup>  
Guiomar de Oliveira Passos<sup>2</sup>

#### RESUMO

Analisam-se as funcionalidades e os dados disponíveis no aplicativo Piauí Na Ponta do Lápis lançado pelo TCE/PI, verificando o grau de satisfação e os relatos dos usuários vinculados à Rede Municipal de Teresina e Estadual do Piauí. Os dados foram obtidos por meio de acesso restrito à plataforma web do software e a relatórios consolidados. Constatou-se que a comunidade escolar das duas Redes está mais satisfeita com refeitórios e sala de aula e insatisfeita com laboratório, quadra de esportes e sala de informática e as reclamações são maiores na Rede estadual, com sala de aula, banheiro, cozinha e refeitório, segurança, quadras esportivas e laboratório de informática, e na Rede Municipal com de aula, laboratório de informática e segurança. Portanto, a ferramenta possibilita ao usuário responder questionários e relatar problemas e oferece ao gestor gráficos consolidados das respostas que, em ambas as redes, indicaram as mesmas satisfações e insatisfações.

**Palavras-Chaves:** Piauí Na Ponta do Lápis. Funcionalidades. Dados.

#### ABSTRACT

The functionalities and data available in the Piauí Na Ponta do Lápis application launched by TCE/PI are analyzed, verifying the degree of satisfaction and the reports of users linked to the Teresina Municipal and Piauí State Network. The data were obtained through restricted access to the software's web platform and consolidated reports. It was found that the school community of the two networks is more satisfied with refectory and the classroom and dissatisfied with the laboratory,

<sup>1</sup> Auditor de Controle Externo do Tribunal de Contas do Estado do Piauí. Doutorando em Políticas Públicas pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Piauí. E-mail: gilson\_soares\_a@hotmail.com.

<sup>2</sup> Professora da Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Piauí. Doutora em Sociologia pela Universidade de Brasília. E-mail: guiomar@ufpi.edu.br.

sports court and computer room and the complaints are greater in the state network, with classroom, bathroom, kitchen and refectory, security, sports courts and computer lab, and in the Municipal Network with class, computer lab and security. Therefore, the tool allows the user to answer questionnaires and report problems and offers the manager consolidated graphics of the answers that, in both networks, indicated the same satisfactions and dissatisfactions.

**Keywords:** Piauí Na Ponta do Lápis. Functionalities. Data.

## INTRODUÇÃO

Este artigo aborda as funcionalidades e os dados disponíveis no aplicativo “Piauí Na Ponta do Lápis”, lançado pelo Tribunal de Contas do Estado do Piauí – TCE/PI, em junho de 2019, após adesão ao programa “Na Ponta do Lápis”, idealizado pela Corte de Contas Mineira, para monitorar “o cumprimento das 20 metas e 254 estratégias estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação” (MINAS GERAIS, s.d.).

O programa foi concebido em atenção à Resolução nº 03/2015 da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil – Atricon, que aprovou 19 diretrizes do “Controle externo dos recursos públicos destinados à Educação”, com o objetivo de “disponibilizar referencial teórico para que os Tribunais de Contas aprimorem seus regulamentos, procedimentos, ferramentas e práticas” (BRASIL, 2015), no que se refere ao controle externo da educação.

O programa “Na Ponta do Lápis” é composto de três vertentes: formação, fiscalização e gestão. A primeira consubstancia-se em Encontros Técnicos de formação com os jurisdicionados, a sensibilização de crianças e jovens por meio de visitas às escolas e a participação de encontros nacionais para troca de experiências entre os órgãos de controle. A segunda contempla processos de fiscalizações, como auditorias de conformidade e operacionais nas redes de ensino municipais e estadual. A terceira e última consiste na disponibilização de ferramenta tecnológica ao gestor da política de educação, a fim de auxiliá-lo na tomada de decisões, configurando-se pelo software “Na Ponta do Lápis” (MINAS GERAIS, 2018).

O aplicativo foi idealizado a partir do programa “Visita às escolas”, realizado pelo Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro, no qual técnicos dirigem-se às unidades escolares da rede municipal de ensino para, principalmente, acompanhar as condições gerais das escolas. Já em Minas Gerais, as visitas dos técnicos foram substituídas pelo aplicativo, podendo, assim, captar os diversificados olhares dos

usuários da política da educação (e não apenas do servidor do Tribunal de Contas) sobre a infraestrutura das unidades escolares (MINAS GERAIS, 2018).

No Piauí, a ferramenta recebeu o nome de “Piauí Na Ponta do Lápis” e, em que pese ainda não ter completado sequer um ano de seu lançamento, em maio de 2020 já haviam sido inseridos mais de 1.400 relatos pelos usuários, de acordo com relatórios internos disponíveis ao autor em razão do cargo de Auditor de Controle Externo do TCE/PI que exerce. O que se examina neste trabalho é o seguinte: Quais as funcionalidade e dados disponíveis no aplicativo? Qual grau de satisfação dos usuários vinculados às redes municipal de Teresina/PI e do Estado do Piauí, de acordo com os temas propostos pelo software? Quais as principais queixas dos usuários do aplicativo?

O objetivo é demonstrar o funcionamento do aplicativo e o que ele já oferece em termos de informações acerca das redes de ensino selecionadas por apresentarem maior número de usuários. Para responder aos questionamentos propostos, vale-se de acesso restrito à plataforma web da ferramenta e a relatórios consolidados disponibilizados pelo Tribunal de Contas do Estado do Piauí ao autor.

Os resultados estão expostos em três seções, além desta introdução que é a primeira. A segunda expõe as funcionalidades do aplicativo e os dados disponíveis aos gestores da educação. A terceira seção examina o grau de satisfação e relatos inseridos na ferramenta, comparando-os entre as redes de ensino selecionadas. Por fim, a conclusão sumariza as características do software, evidenciando os contentamentos e principais queixas das redes, de acordo com os usuários.

## **2 FUNCIONALIDADES E DADOS DISPONÍVEIS**

Lançado em junho de 2019 pelo Tribunal de Contas do Estado do Piauí, o aplicativo Piauí Na Ponta do Lápis está disponível nas plataformas Android e IOS, para acesso gratuito dos cidadãos e gestores públicos. O software objetiva facilitar a “comunicação entre a comunidade escolar e os gestores que aplicam os recursos na área da educação” (MINAS GERAIS, 2018, p. 8), a partir de questionários e/ou relatos enviados pelos usuários relacionados à infraestrutura das unidades escolares. Após o download, o usuário cadastra-se, seleciona um perfil (alunos, pais, professores, funcionários, outros) e identifica a escola de seu interesse. A partir desse momento, é possível realizar três ações: responder a questionários sobre a escola; relatar situações que mereçam atenção e acompanhar as soluções da escola selecionada.

Não existe obrigatoriedade de resposta a todos os questionários. De forma simples e intuitiva, ao responder aos quesitos já cadastrados no aplicativo, o usuário

contribui para a construção da visão dos pontos fortes e das principais fragilidades da escola em foco a partir de nove temas: sala de aula; quadra de esportes; material didático; segurança; sala de informática; laboratório; banheiro; biblioteca e refeitório. No tema “sala de aula”, por exemplo, o usuário poderá informar sobre a existência ou não de cadeiras e mesas em bom estado de conservação; se estão equipadas com quadro e apagador; se estão equipadas com projetor e telão e se têm boa iluminação elétrica.

O usuário poderá ainda relatar situações da escola selecionada, escolhendo, no menu opções uma das catorze categorias: quadras esportivas, acessibilidade, biblioteca, banheiro, área externa, laboratório de informática, abastecimento, auditório, sala de aula, recreação, aluno fora da escola, áreas para atividades, segurança e cozinha e refeitório. Cada uma delas desmembram-se nas categorias expostas no Quadro 1:

Quadro 1 – Categorias e Subcategorias dos relatos.

<b>Categorias</b>	<b>Subcategorias</b>
Quadra de esportes	Vestiário; Quadras; Cobertura.
Acessibilidade	Rampas; Banheiro; Elevadores.
Biblioteca	Instalações elétricas; Móveis; Tamanho; Iluminação; Computadores e Internet; Ventilação; Acabamento; Outros.
Banheiro	Acabamento; Instalações Sanitárias; Instalações Elétricas; Instalações Hidráulicas; Materiais de Consumo; Iluminação; Quantidade; Tamanho, Não Possui.
Área Externa	Mesas Externas; Jardins; Bancos; Cobertura ou Telhado.
Laboratório de Informática	Iluminação; Instalações Elétricas; Internet Tamanho; Acabamento; Ventilação; Equipamentos; Outros.
Abastecimento	Reservatório de Água; Telefone; Internet; Esgoto/Água Pluvial e Instalações; Abastecimento de Água e Instalações; Serviços de Limpeza; Caminhão Pipa; Coleta de Lixo.
Auditório	Equipamentos; Iluminação; Internet; Acabamento; Ventilação; Tamanho; Instalações Elétricas; Outros.
Sala de Aula	Materiais; Tamanho; Ventilação; Instalações Elétricas; Lousa ou Quadro Negro; Móveis; Projetor; Acabamento; Iluminação; Outros.
Recreação	Pátio de Recreação; Parque Infantil; Piscina.
Aluno Fora da Escola	Não há subcategoria.
Áreas para Atividade	Acabamento; Equipamentos; Instalações Elétricas; Tamanho.
Segurança	Prevenção e combate a incêndios; Cercamento; CFTV – Circuito Fechado de TV; Sistema de Para Raios; Sistema de Alarme; Vigilância.
Cozinha e Refeitório	Instalações Hidráulicas; Depósito/Dispensa; Acabamento; Ventilação; Iluminação; Equipamentos; Instalações Elétricas; Tamanho.

Fonte: Elaboração própria a partir de acesso ao aplicativo.

Ao relatar a situação acerca de uma determinada categoria e subcategoria, o usuário tem a possibilidade de fazer um registro fotográfico da ocorrência e, a partir daí, acompanhar seu relato, que inicialmente aguardará ser validado pelo gestor.

Uma vez validado, o gestor indicará o tempo necessário para solucionar o problema relatado e, a partir daí, o software passa a contar de forma regressiva o tempo para a resolução do problema. Caso solucionado o relato, o status será alterado para “resolvido” e, não o sendo, para “em atraso”. Todas essas alterações são enviadas ao celular do usuário e, simultaneamente, alimentam o portal Piauí Na Ponta do Lápis, na página da internet do TCE/PI.

Dentre as principais características da ferramenta, o anonimato oferecido ao cidadão participante possibilita a segurança necessária ao usuário para se “expressar livremente e com responsabilidade sobre a realidade da escola objeto da observação, sem o receio de ser alvo de constrangimento e represálias” (MINAS GERAIS, 2018, p. 16). As informações que possibilitam a identificação do usuário permanecem em sigilo e são armazenadas em bancos de dados do TCE/PI. O gestor apenas recebe a informação acerca do perfil da pessoa que fez o relato: alunos, pais, professores, funcionários ou outros.

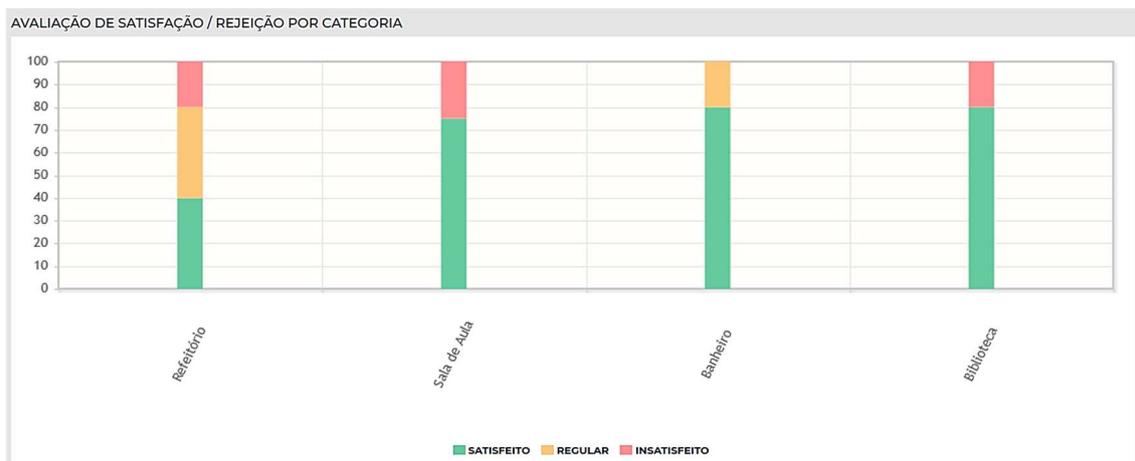
Nessa mesma linha, o aplicativo assegura também aos gestores a possibilidade de validação dos relatos apresentados. Assim, “relatos desrespeitosos ou inverídicos podem ser desconsiderados por qualquer um dos gestores envolvidos, antes da sua validação” (MINAS GERAIS, 2018, p. 16), o que pode ser acompanhado tanto pelo usuário que fez o relato, quanto pelo TCE/PI.

Por fim, no menu soluções, o usuário terá acesso, de forma sistematizada, aos relatórios sobre questionários e aos relatos por ele cadastrados, de acordo com a situação.

Na página web do Tribunal ([www.tce.pi.gov.br](http://www.tce.pi.gov.br)), todas as informações advindas dos usuários são consolidadas e transformadas em informações gerenciais, possibilitando aos gestores uma visão ampla e atualizada sobre os principais desafios a serem enfrentados, de acordo com a comunidade escolar.

O gestor poderá ter acesso a uma visão geral da sua escola, a partir de gráficos, como o apresentado na Figura 2, que avalia o grau de satisfação (regular, satisfeito, insatisfeito), por categoria, dos usuários do aplicativo que responderam espontaneamente aos questionários. Os Secretários de Educação, Prefeitos e Governador terão acesso aos gráficos referentes a toda a Rede de Ensino que gerenciam.

Figura 2 – Avaliação de satisfação/rejeição por categoria



Fonte: Captura de tela do módulo web, disponível ao autor em razão do cargo de Auditor de Controle Externo do TCE/PI que exerce.

Ao gestor é possível, ainda, no módulo web, visualizar o painel de situações dos relatos, bem como a avaliação individual de satisfação/rejeição da escola, conforme Figura 3.

Figura 3 – Painel de situações e Avaliação individual de satisfação/rejeição da escola



Fonte: Captura de tela do módulo web, disponível ao autor em razão do cargo de Auditor de Controle Externo do TCE/PI que exerce.

A visualização de tais dados no painel oferecido pelo TCE/PI oportuniza aos gestores o acompanhamento de cada uma das escolas, seja ela estadual ou municipal, permitindo a organização das informações para subsidiar o processo de tomada de decisões, a priorização da alocação de recursos, de solução de problemas e de resposta aos participantes. O gestor terá a possibilidade, ainda, de aplicar soluções simultâneas a todos os problemas que versem sobre o mesmo tema.

### 3 AVALIAÇÃO DAS ESCOLAS DAS REDES DO ESTADO DO PIAUÍ E DE TERESINA/PI

Com mais de 1.600 instalações, o aplicativo Piauí Na Ponta do Lápis já recebeu diversos relatos, dos quais se extraem informações acerca da forma como os usuários da ferramenta avaliam as respectivas redes de ensino.

A Rede do Estado do Piauí, de acordo com o Censo Escolar de 2018, conta com 661 escolas e 294.308 alunos matriculados no ensino fundamental (anos iniciais e anos finais), ensino médio, educação de jovens e adultos e educação especial (FUNDAÇÃO LEMANN; MERITT, s.d). O aplicativo foi obtido por 281 usuários dessa Rede, sendo 116 alunos, 23 pais, 50 professores, 23 funcionários e 69 cadastrados como outros.

Tabela 1 – Avaliação da rede do Estado do Piauí, 2020.

<b>Categoria</b>	<b>Satisfeito</b>	<b>Regular</b>	<b>Insatisfeito</b>
Material Didático	43%	-	57%
Refeitório	61%	15%	23%
Sala de Aula	63%	-	37%
Banheiro	55%	13%	32%
Biblioteca	41%	5%	54%
Laboratório	21%	2%	77%
Segurança	50%	-	50%
Quadra de Esportes	31%	-	69%
Sala de Informática	27%	5%	68%

Fonte: Elaboração própria a partir de informações disponíveis ao autor em razão do cargo de Auditor de Controle Externo do TCE/PI que exerce.

A satisfação dos usuários do aplicativo vinculados à Rede Estadual que responderam aos questionários, conforme Tabela 1, é maior com a sala de aula (132 respostas e 63% satisfeitos) e com o refeitório (121 respostas e 61% satisfeitos) e menor com laboratório (88 respostas e 77% insatisfeitos), quadra de esportes (108 respostas e 69% insatisfeitos) e sala de informática (95 respostas e 68% insatisfeitos)

A insatisfação dos usuários quanto ao laboratório e quadra de esportes pode ser explicada pela ausência das referidas dependências em grande parte das unidades escolares da rede pública estadual. De acordo com o Censo Escolar 2018, das 661 escolas, apenas 107 (16%) possuíam laboratório de ciência e 311 unidades (47%) dispunham de quadra esportiva para seus alunos (FUNDAÇÃO LEMANN; MERITT, s.d).

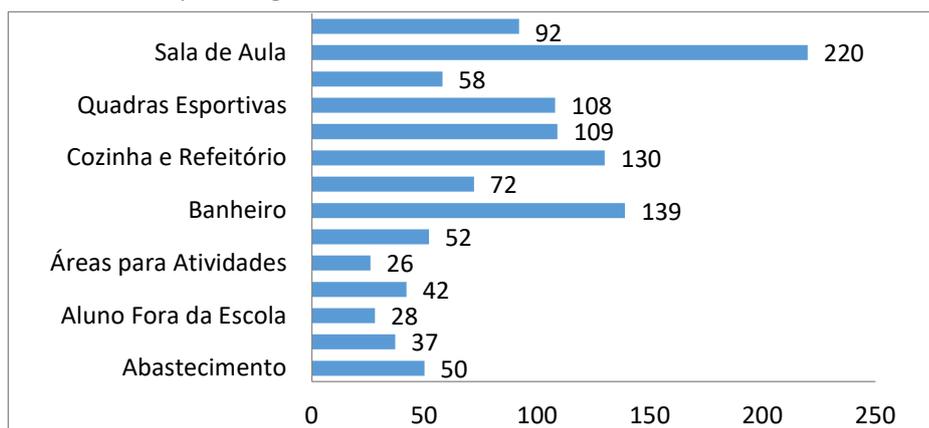
Auditoria Operacional coordenada pelo Tribunal de Contas da União – TCU em 2013, com participação do Tribunal de Contas do Estado do Piauí – TCE/PI, já apontava para a problemática relacionada à infraestrutura. O Relatório de Monitoramento datado

de 2017 constatou que, das 17 escolas visitadas, inexistiam quadras de esportes em 11 delas (64,71%). Nas escolas que possuíam a dependência, verificou-se a falta de manutenção, bem como a existência de quadras sem cobertura, com iluminação inadequada e equipamentos existentes somente para a prática do futebol (PIAUÍ, 2017).

Quanto aos laboratórios de informática, do relatório extrai-se que 16 escolas visitadas possuíam espaço físico destinado a inserções tecnológicas. Ocorre que, em sete delas, o uso dos equipamentos não se fazia efetivo, ante a falta de manutenção, existência de equipamentos defasados, problemas nas instalações elétricas e/ou ausência de monitores e professores para acompanhamento de seu uso (PIAUÍ, 2017).

As reclamações feitas nos 1.162 relatos atribuídos à rede estadual foram, como exposto no Gráfico 1, 60% em relação à sala de aula, banheiros, cozinha e refeitório, laboratório de informática e quadras esportivas e 40% distribuídos em vários itens, sendo os maiores deles segurança, biblioteca e recreação.

Gráfico 1 - Relatos, por categoria, da rede do estado do Piauí, 2020.



Fonte: Elaboração própria a partir de informações disponíveis ao autor em razão do cargo de Auditor de Controle Externo do TCE/PI que exerce.

A partir dos relatos, reforça-se a insatisfação dos usuários do aplicativo com laboratório de informática e quadras esportivas. No tocante às salas de aulas, que correspondem a 18,93% das reclamações, em relatório de monitoramento de auditoria operacional datado de 2017, o TCE/PI constatou que houve uma piora dos dados levantados em 2013, verificando problemas relacionados a rachaduras nas paredes ou no piso, quadro com tamanho inadequado para o espaço físico, mobiliário inadequado, desconforto acústico, luminosidade insuficiente, desconforto térmico e portas sem fechadura (PIAUÍ, 2017).

Os banheiros, que representam 11,96% dos relatos recebidos, também foram apontados pelo TCE/PI como um dos aspectos desfavoráveis recorrentes da

infraestrutura das escolas da Rede estadual. A equipe de auditoria encontrou problemas de infiltração, torneiras sem funcionar, rachaduras nas paredes e pisos, ausência de portas internas, sanitários pichados, sujos e danificados, bem como ausência de materiais de consumo, como papel higiênico e papel toalha. Nas visitas às escolas, após a expedição de recomendação para sanar as falhas apontadas, constatou-se que não houve melhorias nas instalações sanitárias (PIAUÍ, 2017).

A Rede municipal de Teresina, por sua vez, de acordo com o Censo Escolar de 2018, conta com 305 escolas e 92.223 alunos matriculados em creches, pré-escolas, ensino fundamental (anos iniciais e anos finais), educação de jovens e adultos e educação especial (FUNDAÇÃO LEMANN; MERITT, s.d). O aplicativo foi obtido por 68 usuários dessa Rede, sendo 11 alunos, 35 pais, 8 professores, 2 funcionários e 12 cadastrados como outros.

A satisfação dos usuários do aplicativo que responderam aos questionários, conforme Tabela 2, é maior com refeitório (28 respostas e 59% satisfeitos), sala de aula (38 respostas e 59% satisfeitos) e banheiro (37 respostas e 58% satisfeitos) e menor com laboratório (8 respostas e 82% insatisfeitos), quadra de esportes (15 respostas e 68% insatisfeitos), sala de informática (11 respostas e 67% insatisfeitos) e material didático (32 respostas e 67% insatisfeitos).

Tabela 2 – Avaliação da rede do município de Teresina/PI, 2020.

<b>Categoria</b>	<b>Satisfeito</b>	<b>Regular</b>	<b>Insatisfeito</b>
Material Didático	33%	-	67%
Refeitório	59%	19%	23%
Sala de Aula	59%	-	41%
Banheiro	58%	15%	28%
Biblioteca	47%	7%	46%
Laboratório	14%	4%	82%
Segurança	47%	-	53%
Quadra de Esportes	32%	-	68%
Sala de Informática	26%	6%	67%

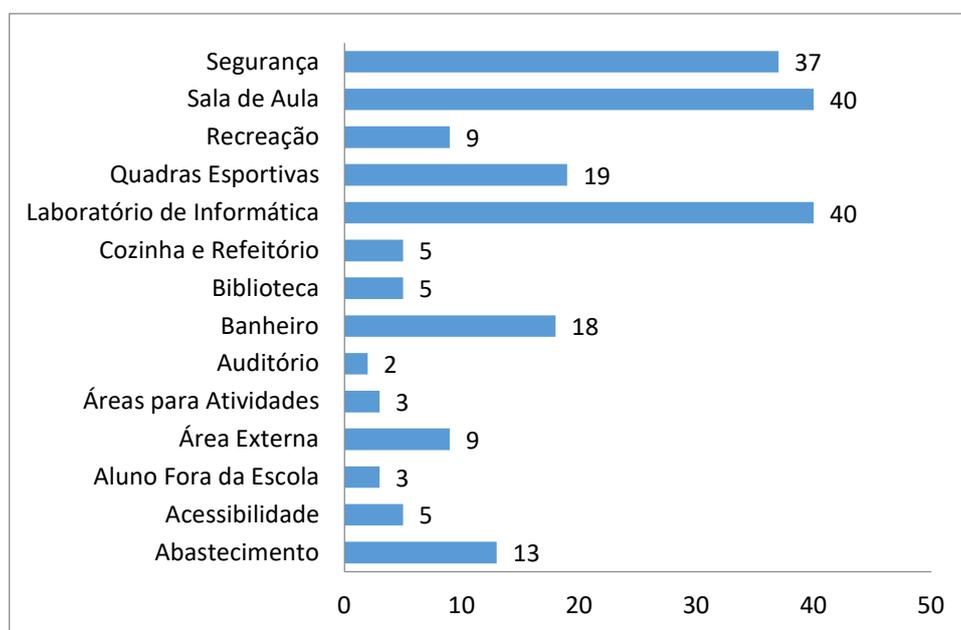
Fonte: Elaboração própria a partir de informações disponíveis ao autor em razão do cargo de Auditor de Controle Externo do TCE/PI que exerce.

quatro de laboratório, sala de informática e quadra de esportes. Na rede de ensino da cidade de Teresina, das 305 escolas, apenas 49 (16%) possuem Laboratório de Informática, 8 escolas (3%) Laboratório de Ciência e 85 (28%) Quadra de Esportes (FUNDAÇÃO LEMANN; MERITT, s.d).

Esses dados são confirmados também pelas respostas da Prefeitura de Teresina ao questionário enviado pelo TCE/PI para o cálculo do Índice de Efetividade da Gestão Municipal – IEGM a que o autor teve acesso em razão do cargo de Auditor de Controle Externo que exerce no TCE/PI. Das 149 escolas destinadas aos anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano), apenas 64 (42,95%) possuem quadra poliesportiva coberta com dimensões mínimas (18mx30m).

As reclamações feitas nos 208 relatos atribuídos à Rede municipal de Teresina foram, como exposto no Gráfico 2, 56% em relação ao laboratório de informática, sala de aula e segurança e 54% distribuídos em vários itens, sendo os maiores deles quadra esportiva, banheiro e abastecimento.

Gráfico 2 - Relatos, por categoria, da rede do município de Teresina/PI, 2020.



Fonte: Elaboração própria a partir de informações disponíveis ao autor em razão do cargo de Auditor de Controle Externo do TCE/PI que exerce

As reclamações referentes ao laboratório de informática, 19,23% do total dos relatos, reforçam as insatisfações dos usuários que responderam ao questionário proposto no aplicativo.

Em relação às salas de aula, que também representam 19,23% dos relatos recebidos, a Rede municipal informou ao TCE/PI que dos 289 estabelecimentos de ensino destinados à creche, à pré-escola e aos anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano) em 2019, 286 (98,96%) necessitavam de reparos (conserto de janelas, rachaduras, infiltrações, fiação elétrica, substituição de azulejos danificados etc),

conforme resposta ao questionário do IEGM, disponível ao autor em razão do cargo de Auditor de Controle Externo do TCE/PI que exerce.

As duas Redes de ensino analisadas, portanto, conforme os usuários que responderam os questionários do aplicativo, têm as mesmas satisfações e insatisfações. O que lhes agrada são os refeitórios e salas de aula e o que lhes desagradam são os laboratórios, quadras de esportes e salas de informática. As salas de aula também, para os dois grupos de usuários, são a principal reclamação daqueles que fizeram relatos no aplicativo.

#### 4 CONCLUSÃO

Este trabalho percorreu sobre o aplicativo Piauí Na Ponta do Lápis, lançado pelo Tribunal de Contas do Estado do Piauí em junho de 2019, com o objetivo de demonstrar as funcionalidades da ferramenta e analisar os dados inseridos pelos usuários vinculados às Redes de ensino do Estado do Piauí e do Município de Teresina. Para tanto, utilizou a base de dados constante em relatórios internos da Corte de Contas, extraindo-se as informações referentes às redes selecionadas.

O software possibilita aos alunos, pais, professores, funcionários ou qualquer cidadão responder a questionários sobre sala de aula, quadra de esportes, material didático, segurança, sala de informática, laboratório, banheiro, biblioteca e refeitório, relatar situações ou reclamações acerca da infraestrutura da unidade escolar, bem como acompanhar as soluções dos relatos inseridos.

Ao gestor, no módulo web, os questionários são consolidados e transformados em gráficos indicativos dos graus de satisfação do usuário do aplicativo de acordo com cada tema. Os relatos são agrupados por categoria e um painel possibilita ao usuário acompanhar a situação de cada reclamação.

Ainda que em fase inicial, o aplicativo já contabiliza 1.212 questionários respondidos e 1.370 relatos realizados por usuários das duas redes selecionadas, podendo-se constatar, a partir da análise das respostas dadas aos questionários, que tanto a comunidade escolar da Rede do Estado do Piauí, quanto da Rede do Município de Teresina/PI, no que tange à infraestrutura, está mais satisfeita com refeitórios e salas de aula e mais insatisfeita com laboratório, quadra de esportes e sala de informática.

Parte dessa insatisfação é corroborada pelos relatos inseridos. Na Rede estadual, o maior número de reclamações foi em relação à sala de aula, banheiro, cozinha e

refeitório, segurança, quadras esportivas e laboratório de informática e, na Rede Municipal de Teresina, também reclamaram das salas de aula e dos laboratórios de informática, acrescentando-se o item segurança.

O aplicativo, portanto, possibilita aos usuários responder questionários ou relatar problemas acerca da infraestrutura das escolas, oferecendo ao gestor uma análise gráfica consolidada das respostas, que, nas redes de ensino analisadas, indicaram as mesmas satisfações e insatisfações.

## REFERÊNCIAS

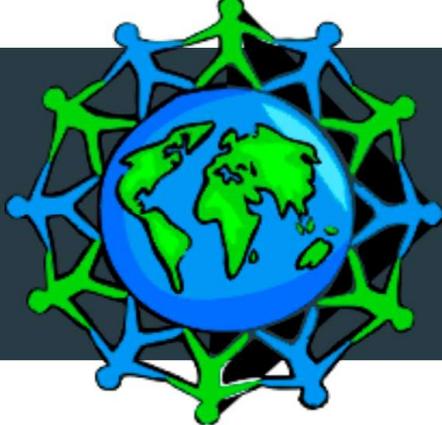
BRASIL. Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil, 2015. **Resolução nº 03/2015**. Disponível em: <<http://www.atricon.org.br/wp-content/uploads/2015/09/Resolu%C3%A7%C3%A3o-Atricon-n.-03-diretrizes-educa%C3%A7%C3%A3o-%C3%BAltima-vers%C3%A3o.pdf>>. Acesso em: 30 abr. 2020.

FUNDAÇÃO LEMANN; MERITT. **Portal QEdu.org.obr**. Disponível em: [portalQEdu.org.br](http://portalQEdu.org.br). Acesso em: 03 mai. 2020.

MINAS GERAIS. Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais. **Na Ponta do Lápis é um programa de ações integradas Monitora o cumprimento das 20 metas e 254 estratégias estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação**. [Belo Horizonte], s.d. Disponível em: <<https://www.tce.mg.gov.br/napontadolapis/site/>>. Acesso em: 04 mar. 2020.

MINAS GERAIS. Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais. **Relatório de Resultados - Biênio 2017-2018**. Belo Horizonte: TCE, [2018]. Disponível em: <<http://www.atricon.org.br/imprensa/noticias/tce-mg-disponibiliza-relatorio-de-resultados-do-programa-na-ponta-do-lapis/>>. Acesso em: 04 mar. 2020.

PIAUÍ. Tribunal de Contas do Estado do Piauí. **Relatório de Monitoramento Processo TCE nº 04052/2013**. Teresina, 2017. Disponível em: <[https://www.tce.pi.gov.br/fiscalizado/pesquisa-de-processos/?n\\_tipo=1&n\\_processo=04052%2F2013+](https://www.tce.pi.gov.br/fiscalizado/pesquisa-de-processos/?n_tipo=1&n_processo=04052%2F2013+)>. Acesso em: 03 mai. 2020.



Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da UFPI

# III SINESPP

20 a 24  
OUTUBRO  
2020

SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE ESTADO, SOCIEDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS  
Democracia, desigualdades sociais e políticas públicas no capitalismo contemporâneo

## EIXO TEMÁTICO 6 | EDUCAÇÃO, SOCIEDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS

### EVASÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL E NO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ (IFPI)

EVASION IN PROFESSIONAL EDUCATION IN BRAZIL AND AT THE FEDERAL INSTITUTE  
OF EDUCATION, SCIENCE AND TECHNOLOGY OF PIAUÍ (IFPI)

Tulyana Coutinho Bento Pereira<sup>1</sup>  
Guiomar de Oliveira Passos<sup>2</sup>

#### RESUMO

Esse texto examina os motivos da evasão na educação profissional em instituições de ensino técnico no Brasil e no IFPI, valendo-se de resultados encontrados em estudos sobre evasão e retenção na educação profissional. Constatou-se que esses motivos são múltiplos, diversos, sendo os mais comuns: os socioeconômicos; os relacionados a não identificação do estudante com o ensino técnico; os problemas de aprendizagem e os relacionados ao curso. Alguns são individuais ou relativos ao grupo familiar, outros são acadêmicos e outros institucionais. Uns dependem do tipo de escola, curso ou etapa de formação, faixa etária dos sujeitos da pesquisa outros não dependem. Por conseguinte, a evasão escolar é um problema complexo, multifacetado, que demanda, além da oferta dos auxílios financeiros pelo PNAES, intervenções pedagógicas, psicológicas, sociais, acadêmicas, econômicas e culturais.

**Palavras-Chaves:** Evasão. Educação Profissional. Assistência Estudantil

#### ABSTRACT

This text examines the reasons for evasion in professional education in technical education institutions in Brazil and at the IFPI, drawing on the results found in studies on evasion and retention in professional education. It was found that these reasons are multiple, diverse, the most common being: socioeconomic; those related to the student's

<sup>1</sup> Assistente Social do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – Campus Pedro II. Doutoranda em Políticas Públicas pelo Programa de Pós Graduação da Universidade Federal do Piauí (UFPI). E-mail: tulycouthino@ifpi.edu.br.

<sup>2</sup> Professora da Pós-Graduação em Políticas Públicas e do curso de Serviço Social da Universidade Federal do Piauí. Doutora em Sociologia pela Universidade de Brasília. E-mail:guiomar@ufpi.edu.br.